



## PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

### Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Educação e Ciência

Deputado Alexandre Quintanilha

**Assunto: Requerimento para audição do Presidente do Conselho Diretivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia sobre os atrasos de transferência de verbas para as instituições**

Chegou ao conhecimento do Grupo Parlamentar do PCP um abaixo-assinado de investigadores da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) que expressava perplexidade sobre a alteração da instituição de acolhimento dentro da FCUL para quem vai concorrer às categorias superiores no concurso FCT - Estímulo ao Emprego Científico Individual 2018.

Os investigadores contestam o facto de o comunicado da Direção da FCUL sobre este assunto ter sido apenas enviado a alguns investigadores e não a todos os que estão nesta instituição. Além disso, os investigadores contestam que tal alteração seja feita “faltando menos de uma semana para terminar o prazo de candidatura” e referem que “uma alteração de tal magnitude nas regras é totalmente inapropriada, se não ilegal.”

Considera-se também nesse abaixo-assinado que “a criação de condições de contratação diferentes para investigadores juniores e seniores é igualmente incompreensível” e que “a discriminação entre os investigadores seniores que entraram no concurso de 2017 e os que entrarão neste concurso irá gerar uma situação de injustiça laboral.”

Na verdade, a estratégia da FCUL denunciada por estes investigadores, que se traduz em “encaminhar as contratações dos investigadores que irão desenvolver trabalho na FCUL e em nome da FCUL, para uma entidade privada”, onde “o seu vínculo laboral será com uma instituição que não é científica, que não é avaliada cientificamente e onde os investigadores não estão representados.”

Em resposta aos investigadores, a Direção da FCUL terá afirmado que “existe uma dívida da FCT para com a FCUL, relativa a 2018, calculada a 31/1/2019, no valor de 795 987. 53€, sendo que essa dívida é em geral igual ou superior a esse valor ao longo do



## PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

### Grupo Parlamentar

ano, chegando frequentemente a 1.5 milhões de euros – esta dívida refere-se a vencimentos de Investigadores FCT de programas anteriores.”

Prosegue a resposta dizendo que, para os contratos suprarreferidos, “e para 2019, existe um compromisso da FCT de financiamento de 1 668 163€, para o qual, como já é hábito, haverá atrasos substanciais de pagamento que podem ascender a 6 meses.”

Mais ainda, é também afirmado que “existe um contrato programa assinado com a FCT, relativo ao financiamento dos contratos a celebrar ao abrigo do DL/57 de 2016, correspondente a 91 contratos, que se esperava terem início a 1 de março de 2019, que ascende a 2 908 627 €.”

A Direção da FCUL diz ainda que a FCT “deveria ter inserido no seu orçamento declarado à Direção Geral do Orçamento (DGO) de 4 576 790 €”, mas que “a declaração da FCT no orçamento de 2019 na rubrica de Missões (Emprego Científico) foi de 2 993 378 €, não existindo, por conseguinte, sequer a possibilidade de cabimento destes contratos por falta de 1 583 412 € em sede de orçamento.”

É ainda informado que “os resultados após audiência prévia do CEEC individual 2017, levarão à contratação de mais 42 investigadores pela FCUL, financiados pela FCT no valor de 1 615 829€ considerando contratos com início a 1 de abril de 2019 (valor que aumentará cerca de 32% nos anos seguintes por passar a corresponder ao encargo anual)” e que “a abertura das 10 vagas concedidas ao abrigo do CEEC Institucional, nove das quais financiados a 50% pela FCT e uma, de investigador, a 100%, aumentará ainda os compromissos de financiamento da FCT à FCUL, a partir de Julho de 2019, em cerca de 154 122€ (valor que duplicará nos anos seguintes por corresponder ao encargo anual)”.

Assim, a Direção da FCUL identifica uma dívida de enorme peso por parte de FCT relativa ao ano de 2018: 795 987. 53€, valor já foi pago pela FCUL aos investigadores. O aumento de encargos previsto para 2019 e anos subsequentes levou às seguintes considerações críticas:

“Considerando o comportamento habitual da FCT, a FCUL terá já excedido, apenas com estes compromissos, a disponibilidade de cobertura das verbas adiantadas, devidamente e atempadamente pagas aos investigadores, uma vez que não será (nunca foi) ressarcida atempadamente pela FCT deste tipo de despesas. Por essa razão e porque os compromissos acima extravasam para 2020 e seguintes, considera a Direção da FCUL que, no exercício das suas funções e em respeito das obrigações legais a que está comprometida, não será possível assumir mais nenhum compromisso de contratação, para os próximos anos, que resulte de financiamento da FCT.”



## PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

### Grupo Parlamentar

Assim, a Direção da FCUL decidiu adotar os seguintes procedimentos para o Estímulo ao Emprego Científico Individual 2018:

1. Limitar o número de candidaturas aceites pela FCUL, eventualmente ou aconselhavelmente a zero.
2. Solicitar à FCIências.ID, de que a FCUL é associada, que acolhesse todas as candidaturas do CEEC individual de 2018
3. Partilhar entre a FCUL e a FCIências.ID o risco financeiro de tesouraria resultante das candidaturas do CEEC individual de 2018”

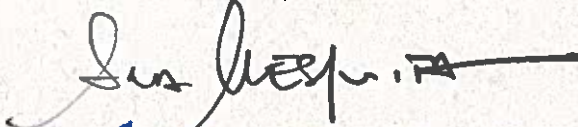
Refere ainda a Direção da instituição que a decisão foi tardia em virtude da “indisponibilidade constante da FCT para reunir com a Direção da FCUL ou dar resposta cabal às inúmeras tentativas de esclarecimento que têm sido feitas por esta Direção, inclusive ao Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e ao Ministro das Finanças” e “também de uma tomada de decisão complexa e alimentada pela recente divulgação dos resultados finais do CEEC individual de 2017.”

O PCP considera inaceitável o constante subfinanciamento da Ciência e considera que ele é uma peça fundamental para a manutenção e prolongamento da precariedade. Quaisquer atrasos de devidas transferências para as instituições é um elemento de agravamento da exploração de muitos trabalhadores e de degradação de serviços públicos fundamentais ao progresso do país.

Assim, nos termos regimentais devidamente aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PCP vem, por este meio, apresentar o requerimento para a audição do Presidente do Conselho Diretivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia sobre os atrasos de transferência de verbas para as instituições em sede da 8.ª Comissão.

Palácio de S. Bento, 20 de fevereiro de 2019

As deputadas,

  
Anabela Sousa

